

ÚLTIMA HORA!

O Prefeito Municipal de Blumenau, Dr. Carlos Curt Zadrozny, juntamente com seus assessores mais diretos, na manhã de ontem, como faz desusada, com mais de uma centena de blumenauenses que desejam e que se avistaram com o Chefe do Executivo Municipal de nossa Comunidade. — Os vereadores blumenauenses voltaram a reunir-se na noite de ontem, sob a presidência do Dr. Bernardo Wolfgang Werner, Presidente daquela Casa, oportunidade em que debateram assuntos da maior importância para Blumenau. — Presentes à reunião os vereadores Nelson Tófano (MDB), Wolfgang Jensen e Edgar Mueller (ARENA), que recentemente participaram do Congresso de Municípios Brasileiros, realizado em Belém do Pará.

A Reportagem do Dia:

Voltou a Campear a Exploração em Nossas Feiras Livres! Cada Feirante Tem Preços Diversos Para Mesmos Produtos



Blumenau, 2 de agosto de 1967

Direção: SOUZA FILHO
Diversos redatores

Sucursal de "A NOTICIA" S.A.
Rua 15 de Novembro nº 600
Ed. Visconde de Mauá, conj. 507
Fone: 1436 BLUMENAU

Estrada Joinville - Curitiba : Uma Calamidade Pública

Viajamos, na madrugada de segunda-feira última, de Blumenau a Curitiba, com a pressa imposta pela premência de tempo e necessidade de um regresso imediato. O veículo — uma Kombi Standard — regressou com quatro amortecedores avariados, motor deslocado, dois pneus inutilizados e vários outros problemas mecânicos. É fato comum aqueles que, obrigados ou não, viajam daqui para a Capital paranaense, em virtude das péssimas condições daquela estrada interestadual.

BLUMENAU-JOINVILLE

A ligação rodoviária Blumenau-Joinville, via Itajaí, graças a Deus, está sendo feita normalmente, com relativo conforto aqueles que por ali necessitam trafegar. A não ser a falta de sinalização, por nós denunciada em outras oportunidades e responsável pela perda de vidas preciosas, o mais está funcionando a contento. Nossa Kombi venceu o percurso em noventa minutos, sem sequer nos peripécias, em virtude do ótimo asfaltamento daquela rodovia. Na "Manchester Catarinense", por volta das 6 horas da manhã, mandamos abastecer o veículo, calibrar pneus e outras medidas, pois sabíamos das más condições da estrada que nos levaria a Curitiba. Assim mesmo, em que pese a certeza do mau estado daquela rodovia, surpreendemos o seu

estado atual, de quase intratável e pelo que ela representa de negativo para um veículo, seja ele de que condições for. Somente após regressarmos a nossa cidade foi que pudemos avaliar, verdadeiramente, os perigos e as dificuldades vividas nas dez horas de viagem levadas para irmos e voltarmos. As despesas nos reparos do veículo atingem o assustoso valor de em consequência da má rodovia. JOINVILLE-CURITIBA No território catarinense as obras rodoviárias são mínimas. Aqui, o aliado à presença de homens e máquinas. Na maioria executando trabalhos comuns, insignificantes (capinando os cortes de moço e tapando pequenos buracos). Porém, no território paranaense, o movimento de máquinas e homens é intenso e acalorado. Ali — como a sigla do governo bem o diz — se tra-

balha. Cortes verdadeiramente surpreendentes estão sendo realizados nas montanhas da serra do Guarumirim-Mossorocas. Cortes estes que eliminarão em grande parte as curvas e as acilivas. Cortes que darão condições verdadeiramente boas para o intenso tráfego por ali. Mas, enquanto aquelas obras são executadas, necessário se torna o trânsito pela estrada velha. Esta está em condições deplorabilíssimas. O trânsito por ali é algo infernal. Buracos, pedras soltas e mil e um obstáculos, dificultam e infernalizam aqueles que se obrigam a passar por ali. Transitar é impossível. Transitar aqueles que ainda não passaram por aquela rodovia ou que representam isto, é quase impossível. Somente sentindo no corpo as agitações da viagem, para uma análise aproximada. O trajeto que poderia ser vencido em hora em meia, duas horas, alonga-se, estende-se, eterniza-se. Quando o viajante atinge o asfalto que liga São José dos Pinhais a Curitiba, respira aliviado e rende graças a Deus por ali chegar. Chegamos em Curitiba por volta das 10 horas da manhã, fatigados, escotados, imundos, cobertos de pó. Após atendermos os nossos compromissos tivemos de regressar, o que foi feito por volta do meio dia. Novas voltas, novas odisséias, novas fadigas e novos perigos. Surpreende-nos o intenso movimento observado, de veículos de toda as espécies, que por ali transitam, levando e trazendo cargas, venendo com sacrifício o terrível trajeto.

CONCLUSÕES

Mas, se o problema não pode ser resolvido, presentemente, pode e muito bem, ser remediado. E isto com a utilização de uma máquina encarregada do aparelhamento e conservação do trêcho e outras pequenas tarefas, pouco onerosas, que poderão minorar (pelo menos) o problema que é quase uma calamidade pública. Convencidos com motoristas que passam frequentemente por ali e que nos afirmaram ser as condições do dia uma beleza, compareada com aquelas que enfrentam em dias de chuva. Segundo eles, naquelas ocasiões em que o problema se agravava, a ponto de, em determinadas ocasiões, se encontrarem dezenas de veículos quebrados, em plena serra, a espera de socorros. Com a palavra o DNTER. E preciso que seja feita alguma coisa. AGORA, a fim de que, quando a BR-101 estiver concluída, não seja tarde demais.

TIRO DE META

Quando iniciava-nos a conferenciar estas notas no dia de ontem, estávamos ouvindo uma emissora do Est. da Guanabara, e uma das notas divulgadas, dizia que: "Chegou a Guanabara o atacante Norberto Hoppe, procedente de Santa Catarina. O atacante que foi artilheiro brasileiro com 38 gols, vai reforçar o ataque do Banco na Taça Guanabara, o seu passo custa a importância de NCR\$ 150.000,00. O apitador Raul Ferrari foi agredido domingo passado em Vitória por torcedores do Petrolina. Um dirigente do clube Vitense anunciou que o árbitro Joacabense considerado por muitos e por nós também, como o melhor apitador de S. Catarina, prejudicado bastante o campeonato Catarinense na pelotinha frente ao Hercílio Luz. Adnei Vidal falando a Bola de Meia disse que vai manter o meia cancha Jairzinho juntamente com Mauro Jardim, teve bom desempenho domingo passado, e trouxe tranquilidade para o time "avinhado". Foi marcada a data de 19 do corrente mês para a inauguração da nova sede do Clube Blumenauense de Xadrez, localizada no 8º andar do Edifício Catarinense. O programa será anunciado em breve pela diretoria do clube. A equipe do Santos F.C. jogará no próximo dia 25 de agosto em Nova Iorque. Atuará

Couve-flôr do mesmo tamanho e consistência pode ser comprada de 500 cruzeiros antigos a cabeça até 3 por mil cruzeiros — A falta de fiscalização está permitindo assalto à bolsa popular — Todos anseiam pelo Centro Municipal do Abastecimento onde tais irregularidades deverão ser coibidas — Porque Itajaí tem preços mais reduzidos para verduras e hortaliças — que Blumenau? — Em que pesem as facilidades oferecidas pela Fazenda Municipal aos vários feirantes que vendem produtos horti-granjeiros aos blumenauenses, os preços das mercadorias estão sempre deixando muito à desejar. A dona de casa, cansada de sofrer uma série de explorações inexplicáveis, hoje espera tão somente que venha a se tornar uma breve realidade o Centro Municipal de Abastecimento, na expectativa de que uma Fiscalização severa determine o pagamento justo pela mercadoria adquirida e não aquilo que de exorbitante estipulam atravessadores do comércio de frutas, legumes e verduras em Blumenau.

INAUGURADA PONTE DA "ANTÔNIO ZENDRON" Sábado último, às 10 horas da manhã, realizou-se a cerimônia de inauguração da nova ponte de concreto armado mandada erguer pela Municipalidade, na Rua Antônio Zendron, sobre o Rio Ribeirão Garcia. Presentes no ato as mais importantes autoridades do Município, bem como representantes da equipe escrita e falada de nossa cidade. O ato de inauguração foi presidido pelo Dr. Carlos Curt Zadrozny, Chefe do Executivo blumenauense. A entrega de mais aquela obra, por parte do governo Municipal blumenauense, veio alegrar sobremaneira o povo de nossa cidade, principalmente aqueles que residem no populoso bairro do Garcia, pela importância da obra realizada e pelo muito que a mesma representa para todos eles. E sabido que a cidade tem

“VENENO” DA CIDADE

Dr. O. U. VIDO Comêço de aulas. Reinício do período escolar. Alegria nas ruas... e muitos "venenos", também. Ontem à tarde, uma garota estudante, bonita e plena de juventude, passava com uma colega por um grupo de jovens entre os quais se encontra o... bem deixa pra lá. Disse ela para a colega: "Hil! ôsse aí, com essa cabeleira, parece guerrilheiro do Fidel Castro!" O rapaz não perdeu a linha e respondeu à altura: "E você, bem, quer ser a minha Havana?" Dois ilustres homens de negócios passaram por nós, na tarde de ontem, oportunizando-nos algo interessante. O sr. Fresh, Diretor Presidente da Casa do Americano, tradicional e renomado estabelecimento comercial de Blumenau e o sr. Bualim, Diretor Presidente da Comp. Exp. de Automóveis S. A. (maior vendedor de Volkswagens do Brasil), não menos conhecido comerciante local. O primeiro é distribuidor exclusivo dos veículos Ford em Blumenau e o segundo dos veículos Volkswagens. Bem, eis a nota interessante: o primeiro é visto, sempre, dirigindo um Fugue. E o segundo, por sua vez, dirige um... FORD. Entenda-se isto. Edison Lafayette Lajola Silveria, dinâmico gerente da FCRMAC (Pólo Alegre. S. A., anda entusiasmado com os rumos que as coisas estão tomando e com a boa receptividade que suas máquinas rodoviárias estão tendo junto as diversas municipalidades catarinenses. Confidenciava-nos: "O Século 20 é o século das máquinas. E é nessa onda que eu vou..." Mauro Ziebarth, viajante de laboratório, freguês assíduo do nosso "veneno", tenta passar à posteridade. Sábado à noite, numa roda de amigos, saiu-se com outra "naquela base". "A língua mãe brasileira devia ser o guarani!" — afirmou o Mauro. E completou: "Ja ser uma beleza ver o Nelson Gonçalves cantando samba do Adelinho Moreira na língua dos nossos primeiros habitantes!"

MESTRES DE OBRA

Necessitam-se de Mestres de Obra. Os interessados deverão dirigir-se aos Escritórios da CONSTRUTORA FERRAZ CAVALCANTI S. A. (Pirabeiraba - Jville.)

EXPLORAÇÃO A qualquer pessoa que pretenda verificar preços de qualquer feira da cidade ressalta a possibilidade de inexistência de fiscalização e isto porque, de banca para banca, de local para local, grande é a diferença de preços para o mesmo tipo e tamanho de produto à venda. Quem o duvidar que vá por exemplo à qualquer feira da cidade nesta semana e acompanhe a marcha dos preços da couve-flôr. Numa barracquinha certamente encontrará o feirante "guleiro" que pede nada menos que 500 cruzeiros a cabeça. Noutra vão encontrar a mesma couve-flôr em tamanho e qualidade vendida à 400 cruzeiros cada, para outra em seguida verificar que o produto está sendo oferecido à 350 cruzeiros a cabeça, 3 por mil cruzeiros. A cenoura também é razão de exploração, e da mais desenfreada. Pacotinhos são oferecidos como autênticas "ovinhas" a 300 cruzeiros. Outros feirantes, mais amigos do próximo tem a consciência de oferecê-los por 200 cruzeiros antigos, obrigando-nos a comprar o que seria um bom negócio, para então descobrirmos que cada pacote de batatinha por lado tem pacotinhos e estavam à venda por 500 cruzeiros antigos. A beterraba sofre o mesmo fenômeno que outros tubérculos vendidos em pacotinhos ou maços, nos fazendo crer que o mesmo produto de tudo seria o mesmo de preço de tudo, sem o valor de cada produto, seria o tal dos verdes, à preço de quilo, o que resultaria na eventual uniformização de preços caso a fiscalização se fizesse presente.

MAIS EXPLORAÇÃO Laranjas, maçãs, alface e tudo o mais é razão para mais e mais se explorar a bolsa já vazia do consumidor. Consumidor que está se cansando de tais avanços, e por isto mesmo se faz presente cada semana que passa em menor número às Feiras, que quando chegam então, chegam a cair às moscas. Agora, o pior, o pior mesmo de tudo é que os mesmos feirantes ou os mesmos produtores que vendem para os atravessadores de nossa Feiras, também os vendem para Itajaí. E lá, por incrível que possa parecer, tudo é mais barato, consideravelmente mais barato, segundo nós mesmos pudemos constatar. Gastam mais tempo para chegar à cidade paranaense, dispõem mais gasolina para colocar seus produtos à venda em Itajaí e o fazem por preços mais reduzidos que em Blumenau. E porque? Existe alguma explicação para tal fenômeno? Será que a fiscalização municipal itajaíense é mais eficiente ou será que o dinheiro de lá é mais doce?

São perguntas que não sabemos responder no momento. São perguntas que poderão encontrar uma resposta com a instalação do Centro de Abastecimento da Rua Sete de Setembro, que virá definitivamente a concorrência poderá possibilitar uma melhor ação por parte de Itajaí. Todavia não apenas para que o Povo tome conhecimento da realidade, mas e principalmente para que nossa fiscalização venha a conhecer a verdade do que afirmamos, estamos realizando um levantamento de preços dos produtos horti-granjeiros vendidos na Feira de Itajaí bem como aqueles cobrados aqui em Blumenau. Semana próxima os divulgaremos, comparativamente, provando que em certas instâncias até mesmo a carne é mais barata em Itajaí e não apenas verduras, legumes e frutos. Até é anotar. Que todos tenham os preços de nossa Feira para conferir-los conosco na próxima oportunidade.

ABC... A cidade voltou a sorrir. Reincidiu as aulas mobilizadas a cidade inteira com o aparecimento de escolas em seus uniformes, em sua algarazara e em sua alegria efêmera. E o segundo período escolar do corrente ano. E a segunda etapa do ano escolar de 1967. O período mais importante porque culminará com os exames de fim de ano e a ascensão ou não ao próximo ciclo. Descansados, joviais, alegres e bem dispostos, alunos e professores, irmanados num mesmo ideal — o saber — se dispõem ao aprendizado, desejando a obtenção de seus respectivos diplomas. Jardins de infância, primário, ginásio, normal, faculdades e escolas técnicas, abriram suas portas e receberam em seu seio, amoroso e probo, o mundo escolar local que renova suas atividades escolares, aprofundando-se nas matérias constantes de seus "currículos".

Blumenau é uma cidade rotineiramente ligada ao estudo e ao saber. Estabelecimentos escolares, renomados e tradicionais, oferecem ao ensino como matéria prima capaz de forjar o futuro de sua gente. Em duas etapas, colégios e alunos, se movimentam a fim de atingirem as metas sonhadas — de ensinar e aprender. Nossa cidade possui uma enorme população escolar, jovens de todas as idades, de ambos os sexos, frequentam com assiduidade os bancos escolares, procurando o aperfeiçoamento e o diploma. Desejam aprender. Na época das férias, com o abandono dos uniformes e o trancamento das escolas, a cidade assume outras feições. Mais taciturnas, menos joviais, a cidade perde um pouco de suas características joviais, de gente nova. Terminado este período, reincidiu as aulas, volta a reiniciar o entusiasmo, a alegria e a jovialidade. Uniformes coloridos, gente jovem que passa e ri, alegria e tranqüilidade, tornam-se, novamente, uma constante blumenauense.

Cine Atlas: Vila Nova

HOJE — QUARTA-FEIRA — ÀS 20 HORAS É com orgulho que o Cine Atlas trás de volta um dos maiores filmes da cinematografia mundial. APLAUDIDO E PREMIADO EM CANNES: CONSIDERADO UM DOS MELHORES FILMES DE TODOS OS TEMPOS: Marcello Mastroianni e Daniela Rocca em "DIVORCIO A ITALIANA" Proibido até 18 anos Na Itália, para divorciar-se, o homem tem de encontrar soluções drásticas. A mulher amada, que o enganou, tem de ser eliminada. Marcello Mastroianni num sobribo desempenho. Comédia e drama, alegria e tristezas. Para sexta e sábado o Cine Atlas vai exibir um filme que é um convite à alegria e à diversão: FEIRA DE ILUSÕES com Ann Margaret, Pat Boone, Bobby Darin e Pamela Tiffin. Na tela larga do cinema-cócope e com as maravilhosas cores De Luxe, esta produção da FOX é, realmente, um grande divertimento. Atentem, pois, para a programação do ATLAS, que promete bons espetáculos.

COM O REINÍCIO DAS AULAS...

Com o reinício das aulas, porisso mesmo, Blumenau se renova. Se modifica. Se alegria. Se entusiasma. São os alunos, pulchando suas principais ruas e avenidas. São professores rumo aos colégios. E o saber e a jovialidade, de mãos dadas, fazendo a cidade sorrir. Mas, por detrás disso tudo, permanece algo de encolado e empolgante — o desejo de aprender. Este desejo de aprendizado é uma constante na vida dos mestres e dos alunos. Prova disso os vários cursos intensivos realizados no decorrer do período de férias. Prova disso os vários encontros entre alunos e professores, naquele período. Prova disso a disposição de ambos para esta segunda etapa que culminará no fim do ano. É a preparação para o amanhã. É o desejo de ser útil de ser alguém que move o mundo hoje que busca a consolidação intelectual, para melhor servir Blumenau e o Brasil!

NO INVERNO "É MAIS FÁCIL COMPRAR UM REFRIGERADOR"! Vá Buscar o Seu Refrigerador CONSUL Com a "Litrovantagem" em HERMES MACEDO! E Pague em Até 18 Pagamentos Iguais! Você Não Pode Perder Esta Oportunidade!

